EMPRESÁRIO PERDE UM PÉ DO SAPATO

CONTO DIVERTIDO

Sogra, óculos de sol e pantufas

Por Gislaine Buosi

Dr. Amadeu era conhecido por conta da voz rouca, das palavras duras, dos sorrisos econômicos. Ele vinha uma vez por semana, o motorista da empresa ia apanhá-lo no aeroporto, deixava-o no hotel e, meia hora depois, levava-o para a empresa, Dr. Amadeu entrava e saída da sala de reuniões com a testa franzida, praguejando a inflação, a alta do dólar, a queda da bolsa de valores...

Naquela manhã, a mesa de negócios estava repleta, a equipe a postos, preparada inclusive para o mau humor costumeiro do chefe. O ambiente gelado, como sempre.

De repente, ele surgiu, e todos tentavam esconder a risada – uns viraram o rosto, outro taparam a boca com o lenço ou com o punho da camisa. A cena foi hilária: Dr. Amadeu surgiu de óculos de sol, bermuda e pantufas. Ele nem foi imediatamente reconhecido – a barriga dobrada para fora da bermuda foi quem o denunciou.

A reunião transcorreu quase que dentro dos protocolos, de vez em quando alguém pigarreava, escondendo a vontade de rir, até que, no final, Dr. Amadeu se explicou:

— Perdi um pé do sapato. Talvez, ao fazer a mala, ele tenha fica de fora, ou talvez o cachorro tenha abocanhado o sapato, ou talvez a sogra, com quem briguei ontem à noite, tenha escondido – sogras são, mesmo, um...

E ele próprio censurou a palavra, quem sabe, indecorosa!

O resultado da reunião de negócios foi positivo: depois de ter praguejado a inflação e a alta do dólar, Dr. Amadeu, apesar de meio sem graça, sorriu e nos fez sorrir.

Uma pergunta ficou no ar: será que o par de pantufas é item obrigatório na mala do Dr. Amadeu?